

10/11

ACTA N.º 66

Aos quinze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil, vinte e cinco, não estando presentes a maioria dos sócios convocados pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a hora mencionada na convocatória, teve lugar pelas quinze horas, na sede da A.R.P.I.V., sita na rua frei Manuel de Oliveira, Setúbal n.º 3, a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Vialonga, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto número um: Apresentação, Discussão e votação do Relatório e Contas de 2024 e Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto número dois: Informação e esclarecimentos aos Associados.

Estiveram presentes noventa e seis sócios, que constam da lista designada anexada pelos presentes em livro próprio.

O Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura da Ordem de Trabalhos. Depois de seguida, falou a palavra ao primeiro secretário para fazer a leitura da Acta da última Assembleia Geral, após terminar foi esta de imediato colocada à direita, como não houve inte-

864

seu por parte dos sócios na discussão, passou à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. De imediato passou-se ao ponto seguinte, um da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente do Mesa dado a palavra ao Presidente da Direção, para que fizesse a apresentação das contas da Gestão de 2024, começou por propor a Mesa para que se fizesse um voto de silêncio em memória dos sócios falecidos em 2024. Para o minuto de silêncio, passou a fazer as explicações dos documentos financeiros incluídos no relatório e contas relativas ao exercício económico, evidenciadas no balanço de 31 de Dezembro de 2024. Começou por agradecer aos colaboradores que elaboraram as atividades ordinárias e extraordinárias da Associação, realçando que a sua colaboração foi essencial para o desenvolvimento da Associação do ponto de vista financeiro, tendo a ARPV superado as expectativas dos resultados previstos no Orçamento para 2024 e, especialmente, do ponto de vista social, tendo a ARPV desempenhado um papel ativo no serviço à comunidade. O Presidente deixou ainda a nota de que o

Mey

envolvimento de mais associados nas atividades aumentará o impacto da ARPIV na comunidade e permitirá reforçar a sua saúde financeira, restituindo o agradecimento aos Amigos que, voluntariamente, participaram nas atividades de 2024.

O Presidente informou que se encontram disponíveis e afixados, nos placards à entrada das instalações da ARPIV, o Balanço e a Demonstração dos Resultados de 2024.

Informou ainda que, na mesa da Assembleia se encontravam disponíveis um número dos mesmos.

De seguida apresentou resumidamente os dados reflectidos no Balanço e Demonstração dos Resultados de 2024.

Em relação ao Balanço: Ativo 121.169,58 €, destacando-se a rubrica de Disponibilidades (108.932,81 €). Depósitos a prazo 94.000 €, Depósitos à ordem 13.484,98 €, Caixa 1.447,83 €, Passivos patrimoniais: 120.192,87 €.

Em relação às receitas, o Presidente informou que o valor ascende a 53.593,36 euros e provém, entre outras, das seguintes rubricas: Par, quotas, juros bancários,

104

subsídio da Câmara Municipal de Vila Franca
de Xira, Junta de Freguesia de Viglonga,
Participação da ARFV em eventos promovidos
pela Junta de Freguesia. Em relação às des-
pesas, o valor ascendeu a 42.084,47 €, do qual
se destaca: Limpeza das instalações: 4.442 €;
Eleticidade: 3.829 €; contabilidade: 2.214 €;
Conservação e reparação das instalações: 1.912 €;
Água: 1.144 €; Seguros: 937 €; Manutenção
do Site: 897 €; Formação: 649 €.

O esforço da Associação culminou num resu-
ltado líquido de 11.513,89 euros que propo-
mos que seja integrado nos resultados transita-
dos da ARFV.

O Presidente da Mesa submeter o Relatório e
contas da Direção à discussão, mas se ten-
do manifestado qualquer posição para intervir
na discussão, o Presidente da Mesa passou a
palavra ao Presidente do Conselho Fiscal
que passou a apresentar o relatório Fiscal,
começando por referir que no âmbito das
suas competências e no exercício das
suas funções como órgão de fiscalização
o Conselho Fiscal acompanhou de forma
continuada, a evolução da atividade da

May

ARTIV, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento da normatiza legal em vigor e submitte à Direcção as impressões e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção. Na opinião deste Conselho Fiscal, o relatório e as contas relativas ao exercício de 2024, as quais incluem o resumo das políticas contabilísticas espelhado na demonstração financeira, complementadas com os esclarecimentos adicionais, dão-nos uma base segura para podermos emitir a nossa opinião e recomendação, concluindo: Face ao exposto, considera este Conselho Fiscal, que o Relatório e Contas relativos ao Exercício de 2024 apresentados são adequados e preenchem as condições necessárias para que este Conselho Fiscal recomende a sua aprovação à Assembleia Geral da ARTIV.

O Presidente da Mesa submete o relatório do Conselho Fiscal à discussão, não se tendo manifestado qualquer sócio para intervir na discussão, o Presidente da Mesa submete o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório de contas da Direcção à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

104

Seguiu-se o ponto número dois do Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia tem a palavra ao Presidente da Direção que passou a dar informações e esclarecimentos aos associados.

O Presidente começou por pedir aos associados, como tem acontecido em assembleias anteriores que atualizem os seus dados pessoais. Tem sido cada vez mais difícil contactar os associados devido às alterações efetuadas pela C.M.V.F. na topografia da freguesia.

O Presidente referiu que tem existido troca de mails entre a Direção da ARPV e a Câmara sobre o alojamento na zona fronteira das instalações da ARPV e sobre as fendas existentes no edifício. O assunto está em análise pelo departamento de Obras e Projetos Municipais da Câmara.

O Presidente indicou que foi solicitado à Autoridade de Tributação (AT) a possibilidade dos cidadãos coarctarem 0,5% do IRS a favor da ARPV a partir do ano fiscal de 2025.

O Presidente informou que a eleição para o próximo quadriénio terá de se efetuar até 31/12/2025.

M

apelando aos Associados interessados e se forma uma lista para se prepararem com a dimensão adequada etc.

O Presidente informou que está cada vez mais difícil ter voluntários para reunir o bar aberto todos os dias, como tem acontecido até à presente data. Têm sido solicitados voluntários para elaborar menu à Tarde e até agora nenhum dos Associados se voluntariou. Esta situação pode exigir que a ARFV exceda o bar em, pelo menos, um dia da semana.

O Presidente recordou que, como é do conhecimento de todos, a pandemia COVID e a guerra na Ucrânia foram dois eventos que marcaram os últimos anos e passaram na cabeça de todos. Contudo, na ARFV, o ano passado não tem partido muito bem. Por exemplo: Em 2021 foi proposta a atualização de quotas em assembleia geral e foi recusada. Em 2025 a quota anual ainda se mantém nos 12 euros por ano (3 cêntimos por dia). O de inflação. Os preços das matérias consumidas no bar tiveram um aumento em média de 5 cêntimos nos últimos cinco anos. A mesquinha mais consumida no bar mantém o preço inalterado.

169

desde o ano de 2020. O de inflação.

Pediu a palavra o sócio N.º 63 Francisco Brindato, comentando que nunca lhe passara pela cabeça aumentar as quotas quando se tem resultado de 11.514 €, obtido pelo trabalho feito por Voluntários. Ao que o Presidente da Direcção respondeu que não propôs o aumento das quotas, apenas falou que a última proposta de aumento foi em 2011 e foi reusada.

Pediu a palavra o sócio N.º 50 António Cadeite, começando por enaltecer o trabalho do Presidente da Direcção e referindo, como muitos tempos funcionava o lar.

O Associado N.º 468 João Dias pediu a palavra com o fim de chamar a atenção, de que já está na altura das mulheres terem mais participação na vida da ARPV.

Apelando ao sentido de responsabilidade e união de todos, o Presidente concluiu dizendo que só com uma boa gestão e, acima de tudo, com o comprometimento dos Associados é possível continuar assim.

O Presidente da Mesa pôs a encerramento da Assembleia a aprovação desta Acta em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade.

Exgotados os pontos da Ordem de Trabalhos,
foi a Assembleia dada por encerrada pelas
dezanove horas e cinco minutos, da qual se
lançou a presente Acta que depois de lida e
aprovada vai assinada por mim Secretario, que
a subscrivi e pelo restante membros da mesa.
Presidente:

Victor Manuel Lopes Loução

1.º Secretario

Alfredo Silva Freire

2.º Secretario

Fernando Alvares da Silva Pinheiro